

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Concurso Público para provimento de cargo de
Técnico

Caderno de Prova, Cargos Técnicos, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-091

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Janeiro/2006

010401

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 4 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Não é sem motivos que o comércio decidiu alongar os prazos de pagamento neste fim de ano para enfrentar a concorrência do comércio popular, que vende itens de baixo valor. Em novembro, a taxa de crescimento das consultas para vendas à vista superou a expansão do crediário, o que não ocorria desde abril.

No mês passado, o número de consultas para vendas quitadas com cheque à vista e pré-datado cresceu 6,1% em relação ao mesmo período de 2004, segundo pesquisa da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Enquanto isso, o volume de consultas para negócios a prazo aumentou em ritmo menor: 3,9% em novembro, na comparação anual.

Para o Presidente da ACSP, a mudança preocupa por indicar uma receita menor para as lojas, já que as vendas financiadas geralmente são as de maior valor. Na análise do Presidente, o forte movimento registrado nas ruas de comércio popular com grande presença de itens importados reflete com clareza duas variáveis que estão desajustadas na economia: o juro alto e o câmbio baixo.

(Adaptado de **O Estado de S. Paulo**, B4 Economia, 4 de dezembro de 2005)

1. A idéia principal do texto está expressa em:
- (A) O final de ano garante habitualmente maior volume de vendas, tanto à vista quanto a prazo.
 - (B) A oferta mais ampla de crediários busca concorrer com o comércio popular, identificado com as vendas de menor valor.
 - (C) Negócios realizados a prazo caracterizam as vendas específicas de final de ano.
 - (D) Comerciantes dispensam consultas para a concessão de créditos, por serem baixos os valores das compras.
 - (E) Cai o volume de vendas, à vista ou a crédito, neste final de ano, em comparação com o anterior.

2. Infere-se corretamente do texto que, com a expansão do crédito,
- I. há riscos maiores de ocorrer inadimplência de consumidores.
 - II. a venda de itens de maior valor passa a ser equivalente ao volume dos mais acessíveis à população.
 - III. com o aumento das vendas à vista diminui a receita no comércio, pois o crédito contempla compras de maior valor.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

3. ... a taxa de crescimento das consultas para vendas à vista superou a expansão do crediário ... (final do 1º parágrafo)

A frase acima aparece reproduzida com o mesmo sentido, embora com outras palavras, em:

- (A) a expansão do crediário foi maior do que o crescimento da taxa de consultas para vendas à vista...
- (B) permanecem as taxas de ampliação do crédito, tal como o número de consultas para vendas à vista...
- (C) houve maior número de consultas para vendas à vista do que para vendas a crédito...
- (D) as consultas para vendas à vista foram superadas pela maior oferta de crediário...
- (E) é necessário haver mais crédito para também crescer o número de vendas à vista...

4. ... reflete com clareza duas variáveis que estão desajustadas na economia: o juro alto e o câmbio baixo. (final do texto)

O emprego dos dois pontos na frase acima assinala

- (A) reprodução exata das palavras de um diálogo.
- (B) condição que justifica a análise feita no parágrafo anterior.
- (C) finalidade de uma ação já prevista anteriormente.
- (D) ressalva que esclarece os dados indicados no parágrafo.
- (E) enumeração com intenção explicativa.

Atenção: As questões de números 5 a 7 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

As sementes do impulso fundamental da indústria de agronegócio nacional foram lançadas quando um núcleo de sete especialistas da Embrapa debruçou-se sobre o desafio de tropicalizar a soja. Planta de origem asiática, ela só se adaptava bem nos estados mais ao sul do país. “Do Paraná para cima, a planta atingia no máximo 15 centímetros, um sexto de sua altura normal”, afirma um dos engenheiros agrônomos que fez parte do grupo que tratou do problema em meados da década de 70.

Foram necessários anos de pesquisas num banco genético com informações sobre mais de 8.000 tipos de soja até se chegar à planta capaz de evoluir bem em regiões mais quentes. O impacto da inovação foi formidável. De pouco mais de 300.000 toneladas produzidas em 1973, o Brasil saltou para 53 milhões de toneladas da safra atual.

(Exame, 23 de novembro de 2005, p. 32)

5. *As sementes do impulso fundamental da indústria de agronegócio nacional foram lançadas quando um núcleo de sete especialistas da Embrapa debruçou-se sobre o desafio de tropicalizar a soja.*

O sentido da frase inicial do texto está expresso com clareza e correção, em outras palavras, da seguinte forma:

- (A) As possibilidades de desenvolvimento da produção agrícola brasileira concretizaram-se quando especialistas voltaram-se para as tentativas de adaptar a soja ao clima tropical.
- (B) Foram vários os tipos de sementes utilizados por pesquisadores para descobrir o melhor meio de aumentar a importância do agronegócio na região tropical.
- (C) A soja é o produto mais valorizado do agronegócio brasileiro por apresentar diversidade de tipos de sementes que o trópico conseguiu desenvolver.
- (D) Especialistas da Embrapa consideraram impossível resolver o impasse da soja para ser tropicalizada, no importante aumento da indústria do agronegócio nacional.
- (E) A indústria nacional de agronegócio cujas as sementes foram plantadas para conseguir a tropicalização da soja, feitas no desafio dos especialistas da Embrapa.

6. *O impacto da inovação foi formidável. (2º parágrafo)*

A afirmativa transcrita acima

- (A) perde importância em vista dos diferentes tipos de soja existentes no mercado.
- (B) aponta um certo fracasso nas pesquisas, tendo em vista o pequeno desenvolvimento da planta no Brasil.
- (C) indica as dificuldades de escolha do tipo de soja mais adequado para regiões mais quentes.
- (D) é comprovada pelo considerável aumento ocorrido atualmente na produção de soja.
- (E) refere-se ao extraordinário esforço dos especialistas da Embrapa em obter as sementes para suas pesquisas.

7. O segmento abaixo que indica uma razão para a afirmativa que, no texto, se segue a ele – segmento –, é:

- (A) *As sementes do impulso fundamental da indústria de agronegócio nacional foram lançadas ...*
- (B) *... quando um núcleo de sete especialistas da Embrapa debruçou-se ...*
- (C) *Planta de origem asiática ...*
- (D) *... a planta atingia no máximo 15 centímetros, um sexto de sua altura normal ...*
- (E) *Foram necessários anos de pesquisas num banco genético ...*

Atenção: As questões de números 8 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Não há, com relação a doces, nem com relação a guisados, um gosto que, apenas fisiológico, seja especificamente universal: do Homem e não de homens situados; da sociedade humana e não de uma sociedade; de todas as sociedades e não de umas tantas sociedades. O que Marx impugnou em Hegel com relação à Idéia – que seria um princípio metafísico ou uma essência – poderia impugnar ao teórico do Paladar que o considerasse expressão de um princípio apenas fisiológico, independente de circunstâncias, em vez de expressão, principalmente, de um “princípio social”. Machado acertou. Revelou-se um sociólogo dos que opõem à tirania do essencial a validade do existencial. Pois a verdade parece ser realmente esta: a das nossas preferências de paladar serem condicionadas, nas suas expressões específicas, pelas sociedades a que pertencemos, pelas culturas de que participamos, pelas ecologias em que vivemos os anos decisivos da nossa existência.

(Gilberto Freyre, **Açúcar**. Coleção Canavieira n. 2. Divulgação do Ministério da Indústria e do Comércio, Instituto do Açúcar e do Alcool, 1969, p. 44)

8. *... dos que opõem à tirania do essencial a validade do existencial. (11ª linha)*

Em outras palavras, a afirmativa transcrita acima aponta

- (A) a constante preocupação da universalização dos hábitos alimentares característicos de algumas sociedades.
- (B) a valorização das influências diariamente vivenciadas no próprio ambiente social ou cultural.
- (C) a correta aceitação de que o gosto por determinados alimentos seja um dos aspectos fisiológicos do ser humano.
- (D) as dificuldades no desconhecimento do gosto particular de alguns alimentos típicos regionais.
- (E) a desconsideração de ser a comida reflexo do gosto de toda a sociedade e não apenas de uma pessoa.

9. O autor, no texto em questão,

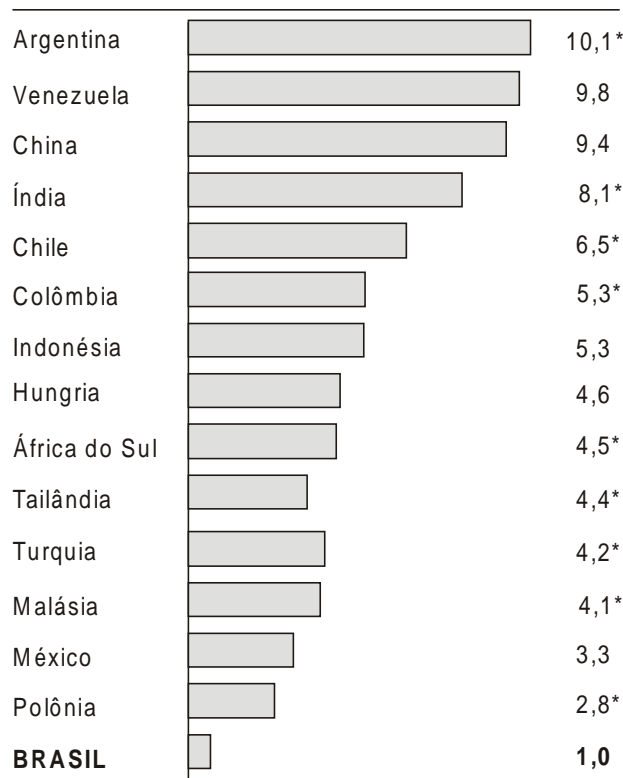
- (A) discute conceitos filosóficos amplamente debatidos em todas as sociedades, como a noção de verdade.
- (B) ignora a existência de certos princípios norteadores da vida social e das diversidades culturais.
- (C) nega as possíveis influências que os alimentos possam exercer no desenvolvimento de uma cultura.
- (D) condena a preocupação de certos pensadores em reduzir a preferência por certos alimentos, como os doces, a um hábito social.
- (E) defende uma opinião pessoal, tomando como base idéias expostas por filósofos e escritores anteriores a ele.

<p>10. ... que <u>o</u> considerasse expressão de um princípio apenas fisiológico ... (linhas 7 e 8)</p> <p>O pronome grifado na frase acima substitui corretamente a expressão do texto</p> <p>(A) o Paladar. (B) ao teórico do Paladar. (C) um gosto fisiológico. (D) um princípio metafísico. (E) um princípio apenas fisiológico.</p>	<p>14. João, servidor público federal, é casado com Maria, também servidora pública federal. No interesse do serviço, passaram a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente. Considerando que João e Maria foram transferidos para a mesma cidade, segundo a Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que</p> <p>(A) apenas um dos cônjuges terá direito ao recebimento de diárias. (B) apenas um dos cônjuges terá direito ao recebimento de ajuda de custo. (C) ambos os cônjuges terão direito ao recebimento de ajuda de custo. (D) ambos terão direito ao recebimento de diárias. (E) João terá direito ao recebimento de ajuda de custo e Maria de diárias.</p>
<p>11. Tício deseja assegurar o conhecimento de informações relativas à sua pessoa constantes de registros de entidades governamentais. Nesse caso, de acordo com a Constituição Federal brasileira, Tício deverá impetrar</p> <p>(A) ação popular. (B) mandado de segurança. (C) <i>habeas corpus</i>. (D) mandado de injunção. (E) <i>habeas data</i>.</p>	<p>15. Mário prestou concurso para o provimento de cargo público federal. A prova ocorreu no dia 15/06/05. Os resultados finais do concurso foram publicados em 01/08/05. No dia 05/08/05, houve republicação dos resultados em razão de erro material. No dia 25/08/05, Mário foi nomeado. E, em 01/09/05, tomou posse do cargo público. Neste caso, segundo a Lei nº 8.112/90, a investidura de Mário em cargo público ocorreu no dia</p> <p>(A) 01/08/05, com a publicação dos resultados finais. (B) 15/06/05, com a realização da prova. (C) 01/09/05, com a posse. (D) 05/08/05, com a republicação dos resultados finais. (E) 25/08/05, com a nomeação.</p>
<p>12. Maria, enfermeira do Hospital Federal X, deseja acumular seu cargo público privativo de profissional de saúde de profissão regulamentada com outro cargo público privativo de profissional de saúde de profissão regulamentada, tendo em vista que há compatibilidade de horários entre eles. Neste caso, considerando que ambos os cargos são remunerados, é certo que</p> <p>(A) será permitida a acumulação dos cargos, tratando-se de exceção prevista na Constituição Federal brasileira. (B) não será permitida a acumulação dos cargos, uma vez que a Constituição Federal brasileira só permite a acumulação de cargo público remunerado com outro gratuito. (C) não será permitida a acumulação dos cargos, porque a Constituição Federal brasileira veda, em qualquer hipótese, a acumulação remunerada de cargos públicos. (D) não será permitida a acumulação dos cargos, uma vez que a Constituição Federal brasileira só permite a acumulação de um cargo público de professor com outro técnico ou científico. (E) não será permitida a acumulação dos cargos públicos, uma vez que a Constituição Federal brasileira só permite a acumulação de dois cargos públicos de professores.</p>	<p>16. Eleito com 53 milhões de votos em 2002, Luiz Inácio Lula da Silva é o primeiro presidente brasileiro de esquerda e de origem operária. Despertou, com as promessas de campanha, uma expectativa de profundas mudanças no Brasil. Nos últimos meses vem enfrentando dificuldades provocadas pelas denúncias de corrupção feitas contra o seu partido, integrantes do Congresso Nacional e órgãos públicos. Tem sido característica marcante de sua administração</p> <p>(A) a promoção da Reforma Agrária, bandeira de luta do PT desde a sua fundação, com o assentamento de 300 mil famílias de trabalhadores sem terra por ano, desde 2003. (B) o rompimento radical com o Fundo Monetário Internacional, traduzido em desobediência às diretrizes impostas por aquela instituição para gerenciar a economia brasileira. (C) a realização de um amplo programa de privatizações de instituições financeiras e empresas de telecomunicações que pertenciam, desde os anos 1930, ao Estado brasileiro. (D) a manutenção da política econômica ortodoxa do seu antecessor, com a adoção de medidas conservadoras como a fixação das altas taxas de juros reais, com o objetivo de conter a inflação. (E) a adoção de um novo modelo político de governo, em que não se aceita qualquer aliança com partidos de oposição, a não ser que seja para aprovar projetos de interesse da maioria trabalhadora.</p>
<p>13. A respeito da fundação de sindicato, considere, dentre outros, os requisitos abaixo.</p> <p>I. Autorização do Estado para a respectiva fundação. II. Inexistência de outra organização sindical, em qualquer grau, representativa de categoria profissional ou econômica, na mesma base territorial. III. Requerimento de registro no órgão competente. IV. Concessão do prazo mínimo de 6 (seis) meses para que os representantes da categoria se filiem, obrigatoriamente, ao sindicato.</p> <p>Estão corretos, de acordo com a Constituição Federal brasileira, os indicados APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I, II e III. (C) I, II e IV. (D) II e III. (E) III e IV.</p>	

17. A Organização das Nações Unidas (ONU) realiza, anualmente, vários estudos sobre desenvolvimento mundial. Um de seus órgãos, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), publicou em 14 de dezembro de 2005 o seu relatório anual, divulgando o Índice de Desenvolvimento Infantil (IDI), resultado de pesquisas sobre indicadores sociais diretamente ligados à infância. Entre os 192 países pesquisados, o Brasil ocupa o 88º lugar, onde a pior posição é a de número 1 e a melhor a de número 192. Assim, é correto afirmar que
- (A) o Brasil se posiciona entre os 50% piores.
 - (B) há 92 países em posição pior que a do Brasil.
 - (C) para ficar entre os 10 melhores, o Brasil precisa ultrapassar 78 posições.
 - (D) o Brasil está entre os 50% melhores.
 - (E) há 110 países em posição melhor que a do Brasil.

18. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, em 1º de dezembro de 2005, a informação de que o Produto Interno Brasileiro (PIB) caiu 1,2% no terceiro trimestre deste ano, se comparado ao mesmo período de 2004. Paralelamente, a revista britânica *The Economist* publicou uma relação contendo o índice de crescimento de países emergentes, conforme o gráfico abaixo.

em porcentagem



* Último dado disponível é referente ao segundo trimestre, comparado com o mesmo trimestre de 2004

Fonte: Adaptado de O Estado de S. Paulo. 1º/12/2005. B8

Tanto a queda do PIB brasileiro quanto a sua classificação diante de outros países emergentes podem ser explicadas por vários fatores, atuais ou existentes há muito tempo. Entre esses fatores, é correto citar a

- (A) superprodução da atual safra de laranja, trigo e café e a falta de dinamismo do setor exportador.
- (B) queda do consumo das famílias e a burocracia que dificulta as exportações.
- (C) redução do crédito e a precária infra-estrutura viária.
- (D) diminuição da massa real de rendimentos e a falta de capital humano.
- (E) quebra da safra agrícola e a alta carga tributária vigente no país.

19. Considere a tabela abaixo.

	1999	2050 (Previsão)
População Mundial	6.0 bilhões	9.4 bilhões
Suficiência de água	92%	58%
Insuficiência de água	5%	24%
Escassez de água	3%	18%

Fonte: <http://www.deca.com.br>, acessado em 05/12/2005.

Da análise das informações acima, é correto afirmar:

- (A) A previsão de escassez para o ano 2050 pode não ocorrer, porque com o controle de natalidade praticado nos países emergentes, a tendência é que o consumo de água diminua sensivelmente nas próximas décadas.
- (B) As perspectivas para o século XXI indicam um cenário de insuficiência e escassez de água, de modo que este bem natural passará a ser mais precioso para a humanidade do que o petróleo.
- (C) A previsão feita é equivocada, pois o programa Década Internacional de Água pela Vida, lançado pela ONU em 2005, já conseguiu aumentar em 50% a quantidade de água disponível para as atividades humanas.
- (D) Analisando os dados, podemos concluir que a frase “A água é um recurso ilimitado” pode ser entendida, a cada dia que passa, como uma verdade indiscutível.
- (E) As previsões para 2005 foram levadas tão a sério em nosso país que já existem, hoje, em 90% dos municípios brasileiros, programas de Uso Racional da Água implantados com sucesso.

20. O atual governador de Mato Grosso do Sul pretende aprovar um projeto que permite a plantação de cana-de-açúcar e a instalação de usinas de álcool na Bacia do Rio Paraguai, como demonstra o mapa.



Fonte: O Estado de S. Paulo. 20/11/2005. A24

Analise os argumentos sobre o projeto:

- I. Ambientalistas são contrários ao projeto porque, por princípio, discordam de toda e qualquer intervenção humana na natureza.
- II. Alguns prefeitos de cidades próximas consideram que a única forma de desenvolver a região é através do agronegócio.
- III. O Ministério do Meio Ambiente é contra o projeto, afirmando que ele pode comprometer a biodiversidade da região e provocar a degradação do solo.
- IV. Alguns ambientalistas concordam que o desenvolvimento é importante, mas afirmam que a área não é própria para a lavoura de cana e o subproduto tóxico gerado pela sua destilação, o vinhoto, pode contaminar rios e águas subterrâneas.
- V. Técnicos ambientalistas aprovam o projeto, alegando que, como a Bacia do Rio Paraguai corre em terreno plano, a possibilidade de contaminar o Aquífero Guarani, que fica no subsolo da região, é muito remota.

É correto o que consta APENAS em

- (A) III e V.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e V.
- (E) IV e V.

21. Uma pessoa tem 7 bolas de mesmo peso e, para calcular o peso de cada uma, colocou 5 bolas em um dos pratos de uma balança e o restante junto com uma barra de ferro de 546 gramas, no outro prato. Com isso, os pratos da balança ficaram totalmente equilibrados. O peso de cada bola, em gramas, é um número

- (A) maior que 190.
- (B) entre 185 e 192.
- (C) entre 178 e 188.
- (D) entre 165 e 180.
- (E) menor que 170.

22. Para um grupo de funcionários, uma empresa oferece cursos para somente dois idiomas estrangeiros: inglês e espanhol. Há 105 funcionários que pretendem estudar inglês, 118 que preferem espanhol e 37 que pretendem estudar simultaneamente os dois idiomas. Se $\frac{1}{7}$ do total de funcionários desse grupo não pretende estudar qualquer idioma estrangeiro, então o número de elementos do grupo é

- (A) 245
- (B) 238
- (C) 231
- (D) 224
- (E) 217

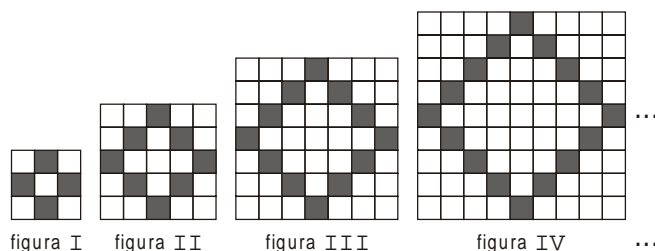
23. Suponha que, num banco de investimento, o grupo responsável pela venda de títulos é composto de três elementos. Se, num determinado período, cada um dos elementos do grupo vendeu 4 ou 7 títulos, o total de títulos vendidos pelo grupo é sempre um número múltiplo de

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

24. Os clientes de um banco contam com um cartão magnético e uma senha pessoal de quatro algarismos distintos entre 1 000 e 9 999. A quantidade dessas senhas, em que a diferença positiva entre o primeiro algarismo e o último algarismo é 3, é igual a

- (A) 936
- (B) 896
- (C) 784
- (D) 768
- (E) 728

25. Na seqüência de quadriculados abaixo, as células pretas foram colocadas obedecendo a um determinado padrão.



Mantendo esse padrão, o número de células brancas na Figura V será

- (A) 101
- (B) 99
- (C) 97
- (D) 83
- (E) 81

26. Três técnicos: Amanda, Beatriz e Cássio trabalham no banco – um deles no complexo computacional, outro na administração e outro na segurança do Sistema Financeiro, não respectivamente. A praça de lotação de cada um deles é: São Paulo, Rio de Janeiro ou Porto Alegre. Sabe-se que:

- Cássio trabalha na segurança do Sistema Financeiro.
- O que está lotado em São Paulo trabalha na administração.
- Amanda não está lotada em Porto Alegre e não trabalha na administração.

É verdade que, quem está lotado em São Paulo e quem trabalha no complexo computacional são, respectivamente,

- (A) Cássio e Beatriz.
- (B) Beatriz e Cássio.
- (C) Cássio e Amanda.
- (D) Beatriz e Amanda.
- (E) Amanda e Cássio.

27. Das 5 figuras abaixo, 4 delas têm uma característica geométrica em comum, enquanto uma delas não tem essa característica.

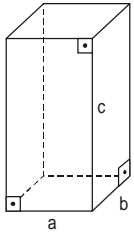


figura I

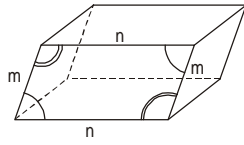


figura II

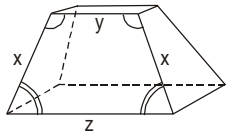


figura III

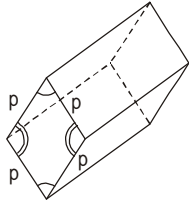


figura IV

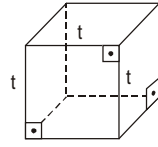
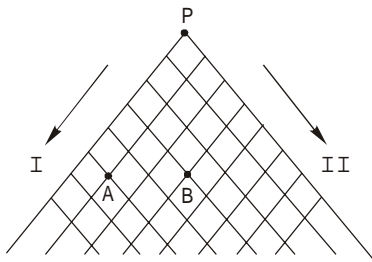


figura V

A figura que NÃO tem essa característica é a

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

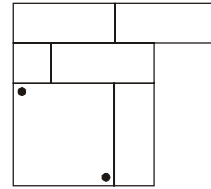
28. Na figura abaixo tem-se um conjunto de ruas paralelas às direções I e II indicadas.



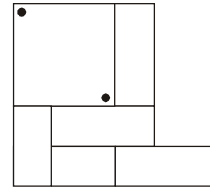
Sabe-se que 64 pessoas partem de P: metade delas na direção I, a outra metade na direção II. Continuam a caminhada e, em cada cruzamento, todos os que chegam se dividem prosseguindo metade na direção I e metade na direção II. O número de pessoas que chegarão nos cruzamentos A e B são, respectivamente,

- (A) 15 e 20
- (B) 6 e 20
- (C) 6 e 15
- (D) 1 e 15
- (E) 1 e 6

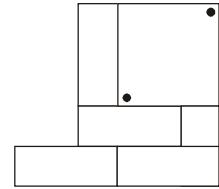
29. Considere a figura abaixo.



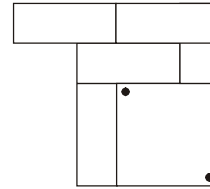
Supondo que as figuras apresentadas nas alternativas abaixo possam apenas ser deslizadas sobre o papel, aquela que coincidirá com a figura dada é



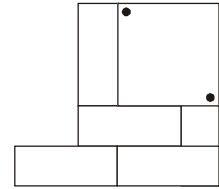
(A)



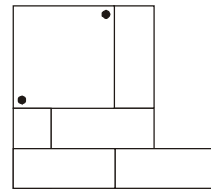
(B)



(C)

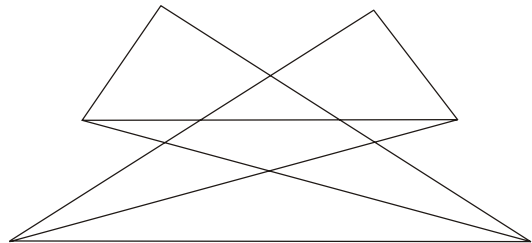


(D)



(E)

30. Analise a figura abaixo.



O maior número de triângulos distintos que podem ser vistos nessa figura é

- (A) 20
- (B) 18
- (C) 16
- (D) 14
- (E) 12

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Armas de fogo, acessórios ou munições apreendidos serão, após elaboração do laudo pericial e sua juntada aos autos, encaminhados pelo juiz competente, quando não mais interessarem à persecução penal,

- (A) ao Ministério da Defesa, para destruição, no prazo máximo de vinte e quatro horas.
- (B) à Polícia Federal, para destruição, no prazo máximo de quarenta e oito horas.
- (C) ao Comando do Exército, para destruição, no prazo máximo de vinte e quatro horas.
- (D) à Polícia Federal, para destruição, no prazo máximo de vinte e quatro horas.
- (E) ao Comando do Exército, para destruição, no prazo máximo de quarenta e oito horas.

32. O certificado de Registro de Arma de Fogo, com validade em todo o território nacional, autoriza o seu proprietário a manter a arma de fogo

- (A) no interior de sua residência ou domicílio, ou dependência desses, bem como transportá-la dentro do território nacional, independente de prévia autorização das autoridades competentes.
- (B) exclusivamente no interior de sua residência ou domicílio, ou dependência desses, ou, ainda, no seu local de trabalho, desde que seja ele o titular ou o responsável legal pelo estabelecimento ou empresa.
- (C) no interior de sua residência ou domicílio, ou dependência desses, ou, ainda, no seu local de trabalho, independentemente de ser o titular ou o responsável legal pelo estabelecimento ou empresa, bastando a qualidade de empregado.
- (D) no interior de sua residência ou domicílio, ou dependência desses, bem como de terceiros, desde que não haja aglomerações de pessoas e nem a presença de menores de 18 anos.
- (E) no interior de sua residência ou domicílio, ou dependência desses, bem como de terceiros, desde que não haja aglomerações de pessoas e nem a presença de menores de 21 anos.

33. Mário, integrante das forças armadas, favorece, gratuitamente, a saída do território nacional, de arma de fogo, acessório ou munição, sem autorização da autoridade competente. Neste caso, Mário

- (A) comete crime de omissão de cautela, estando sujeito a pena de reclusão de quatro a oito anos, e multa.
- (B) comete crime de comércio ilegal de arma de fogo, estando sujeito a pena de detenção de dois a quatro anos, e multa, aumentada da metade.
- (C) comete crime de comércio ilegal de arma de fogo, estando sujeito a pena de reclusão de quatro a oito anos, e multa.
- (D) comete crime de tráfico internacional de arma de fogo, estando sujeito a pena de reclusão de quatro a oito anos, e multa, aumentada da metade.
- (E) não comete crime algum, uma vez que praticava a conduta a título gratuito, não havendo, portanto previsão legal.

34. Com relação ao comércio de arma de fogo e munição, é correto afirmar que

- (A) a aquisição de munição somente poderá ser feita no calibre correspondente à arma adquirida.
- (B) a empresa que comercializar armas de fogo e munição em território nacional é obrigada apenas a manter banco de dados com todas as características da arma vendida.
- (C) a empresa que comercializa armas de fogo e munições responde legalmente por essas mercadorias, ficando registradas como de propriedade do Governo Federal enquanto não forem vendidas.
- (D) a comercialização de armas de fogo, acessórios e munições entre pessoas físicas poderá ser efetivada independentemente de autorização do SINARM.
- (E) é proibida a comercialização de arma de fogo e munição em todo o território nacional, salvo para as forças armadas, polícia federal e civil.

35. Ao SINARM – Sistema Nacional de Armas – compete:

- I. cadastrar as armas de fogo produzidas, importadas e vendidas no Brasil;
- II. informar às Secretarias de Segurança Pública dos Estados e do Distrito Federal os registros e autorizações de porte de armas de fogo nos respectivos territórios;
- III. apreender armas de fogo ilegais, inclusive as vinculadas a procedimentos policiais e judiciais.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

36. Disparar arma de fogo ou acionar munição em lugar habitado ou em suas adjacências, em via pública ou em direção a ela, desde que essa conduta não tenha como finalidade a prática de outro crime, constitui crime

- (A) passível de fiança e de pena de detenção, de 1 (um) a 2 (dois) anos, e multa.
- (B) passível de fiança e de pena de detenção, de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa.
- (C) inafiançável, passível de pena de reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.
- (D) insuscetível de liberdade provisória e passível de pena de reclusão, de 4 (quatro) a 8 (oito) anos, e multa.
- (E) suscetível de liberdade provisória e passível de pena de detenção, de 1 (um) a 6 (seis) meses e multa.

<p>37. Considere as assertivas abaixo a respeito da aquisição e renovação de arma de fogo de uso permitido:</p> <p>I. Ter no mínimo 21 anos, declarar efetiva necessidade e apresentar cópia simples da carteira de identidade.</p> <p>II. Comprovar apenas no pedido de aquisição e na primeira renovação do registro, idoneidade e inexistência de inquérito policial ou processo criminal, por meio de certidões de antecedentes criminais fornecidas pela Justiça Federal, Estadual, Militar e Eleitoral.</p> <p>III. Comprovar aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo, atestada em laudo conclusivo fornecido por psicólogo do quadro da Polícia Federal ou por esta credenciado.</p> <p>Para a aquisição e renovação, está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) III. (B) I e II. (C) I e III. (D) II e III. (E) I.</p>	<p>40. Arma de fogo de uso restrito é aquela</p> <p>(A) destinada à segurança exclusiva do Presidente da República Federativa do Brasil, desde que autorizado pelo Gabinete da Defesa Civil.</p> <p>(B) de uso exclusivo das Forças Armadas, de instituições de segurança pública e de pessoas físicas e jurídicas habilitadas, devidamente autorizadas pelo Comando do Exército, de acordo com legislação específica.</p> <p>(C) destinada à segurança exclusiva do Presidente do Banco Central do Brasil, desde que registrada junto ao Sistema de Inteligência Brasileiro.</p> <p>(D) de uso permitido à utilização autorizada a pessoas físicas, bem como a pessoas jurídicas, de acordo com a legislação específica do SIGMA – Sistema de Gerenciamento Militar de Armas ou normas advindas da Polícia Civil.</p> <p>(E) destinadas exclusivamente à utilização de dignitários, desde que registradas na Polícia Civil, após autorização do SIGMA.</p>
<p>38. O desembaraço alfandegário das armas e munições trazidas por agentes de segurança de dignitários estrangeiros, em visita ao país, será feito</p> <p>(A) pela Polícia Federal, com posterior comunicação ao Ministério da Justiça.</p> <p>(B) pelo Comando do Exército, com posterior comunicação à Polícia Federal.</p> <p>(C) pela Receita Federal, com posterior comunicação ao Ministério da Justiça.</p> <p>(D) pelo Comando do Exército, com posterior comunicação à Polícia Militar.</p> <p>(E) pela Receita Federal, com posterior comunicação ao Comando do Exército.</p>	<p>41. A perda, furto ou roubo ou outras formas de extravio de arma de fogo, acessório e munições que estejam sob a guarda das empresas de segurança privada e de transporte de valores deverá ser comunicada</p> <p>(A) à Polícia Federal, no prazo máximo de vinte e quatro horas, após a ocorrência do fato, sob pena de responsabilização do proprietário ou diretor responsável.</p> <p>(B) ao Comando do Exército, no prazo máximo de quarenta e oito horas, após a ocorrência do fato, sob pena de responsabilização do proprietário ou diretor responsável.</p> <p>(C) à Polícia Civil, no prazo máximo de vinte e quatro horas, após a ocorrência do fato, sob pena de prisão do proprietário ou diretor responsável.</p> <p>(D) ao Ministério da Justiça, no prazo máximo de vinte e quatro horas, após a ocorrência do fato, sob pena de reclusão do proprietário ou diretor responsável.</p> <p>(E) ao Ministério da Defesa, no prazo máximo de quarenta e oito horas, após a ocorrência do fato, sob pena de reclusão do proprietário ou diretor responsável.</p>
<p>39. Mário possui porte de arma de fogo de uso permitido. Como sua esposa Joana está sendo ameaçada de morte, Mário resolveu transferir o porte de sua arma para sua cônjuge. Neste caso, é correto afirmar que Mário</p> <p>(A) deverá requerer a autorização ao Ministério da Defesa, independentemente do pagamento de qualquer taxa.</p> <p>(B) deverá requerer a autorização ao Ministério da Defesa, mediante o pagamento prévio da taxa básica de transferência.</p> <p>(C) deverá requerer a autorização ao Ministério da Justiça, mediante o pagamento prévio da taxa básica de transferência.</p> <p>(D) não terá como transferir o porte de sua arma, uma vez que o Porte de Arma de Fogo é pessoal e intransferível.</p> <p>(E) deverá requerer a autorização para a Polícia Federal, mediante o pagamento prévio da taxa básica de transferência.</p>	<p>42. Em conformidade com o artigo 1º do Decreto nº 4.376/2002, o Sistema Brasileiro de Inteligência é responsável</p> <p>(A) pela expedição de regulamentação específica para o trânsito e utilização de simulacros de armas de fogo.</p> <p>(B) pela fiscalização e controle de armamento destinado ao uso de empresas especializadas em serviços de vigilância e ou transporte de valores, conforme normas do Comando do Exército.</p> <p>(C) pelo encaminhamento de parecer conclusivo ao Banco Central do Brasil, com ciência da Polícia Federal, a respeito de apólice de seguros que inclua cobertura garantindo riscos de roubo e furto qualificado de numerário e outros valores, conforme legislação da Secretaria Nacional de Segurança Pública.</p> <p>(D) pelo processo de obtenção e análise de dados e informações e pela produção e difusão de conhecimentos necessários ao processo decisório do poder Executivo, em especial no tocante à segurança da sociedade e do Estado, bem como pela salvaguarda de assuntos sigilosos de interesse nacional.</p> <p>(E) pela elaboração de emissão de laudo pericial a respeito de armas brasonadas cujo desembaraço alfandegário tenha sido autorizado pela Receita Federal.</p>

<p>43. É certo que, de acordo com o disposto no artigo terceiro do Decreto nº 4.376/2002, contra-inteligência é</p> <p>(A) a atividade de planejamento e proposição de normas e procedimentos que garantam a efetiva soberania nacional, em conformidade com os dispositivos instituídos pelo Gabinete de Segurança Institucional da Casa Civil.</p> <p>(B) a atividade que objetiva prevenir, detectar, obstruir e neutralizar a inteligência adversa e ações de qualquer natureza que constituam ameaça à salvaguarda de dados, informações e conhecimentos de interesse da segurança da sociedade e do Estado, bem como das áreas e dos meios que os retenham ou em que transitem.</p> <p>(C) o desenvolvimento de estudos e pesquisas tecnológicas a respeito específico e exclusivo do Sistema de Proteção da Amazônia, em perfeita consonância com legislação específica expedida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.</p> <p>(D) o uso de técnicas e meios sigilosos, para fins de análise, sobre potencial influência de substâncias psicotrópicas e afins em membros que compõem força-tarefa em operações militares de exclusivo interesse da Política Nacional de Inteligência.</p> <p>(E) a atividade que objetiva contribuir com inteligência adversa a respeito de ações de qualquer natureza que constituam ameaça à salvaguarda de dados, informações e conhecimentos de interesse da segurança da sociedade e do Estado.</p>	<p>45. No que concerne a táticas e técnicas operacionais de execução de atividades de segurança, quaisquer que sejam elas,</p> <p>I. é mister que haja gradação ao empregá-las, ou seja, do <i>modus operandis</i> mais complexo para o mais simples.</p> <p>II. deve-se considerar, enquanto planejamento, a adoção de uma metodologia, estabelecendo módulos e fases, realizando reuniões de coordenação preparatórias de organização de roteiros.</p> <p>III. deve-se, se necessário, realizar reconhecimentos e treinamentos, salvaguardando a discrição e o sigilo, selecionando, ainda, itinerários alternativos para os deslocamentos da equipe.</p> <p>É INCORRETO o que consta em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) III, apenas.</p> <p>(D) II, apenas.</p> <p>(E) I, apenas.</p>
<p>44. No caso das emergências, cabe à Segurança Corporativa a principal responsabilidade pelo desencadeamento e precisão da execução das ações imediatas previstas. Assim, os procedimentos emergenciais consistem em</p> <p>(A) execução periódica do planejamento de contingências, assim entendido como a metodologia hábil para análise e avaliação permanente do processo produtivo da instituição e os riscos dele decorrentes.</p> <p>(B) planejamento específico de programas de reassunção, os quais desativam a produção plena a fim de evitar danos maiores, de acordo com os parâmetros do Gerenciamento de Crises.</p> <p>(C) ações especialmente direcionadas para minimizar os impactos causados pelo caráter repentino da ocorrência das emergências, nas quais deve haver presteza na execução das tarefas e precisão das ações a serem desencadeadas.</p> <p>(D) constante exame dos processos de segurança e cerrado monitoramento do negócio, com a finalidade específica de evitar crises oriundas de sabotagem ou terrorismo.</p> <p>(E) ações de reassunção unicamente direcionadas para minimizar os danos ocorridos em função de pseudo alerta de ameaça oriunda de ação terrorista.</p>	<p>46. A distância de segurança frontal que o motorista de um veículo em movimento, com autoridades, em situação normal técnico-operacional de segurança e de trânsito, deverá guardar entre o seu e o veículo da frente é aquela</p> <p>(A) superior a 10 (dez) metros, conforme preconiza a Lei nº 7.102/83.</p> <p>(B) correspondente a, no mínimo, 1 (um) metro.</p> <p>(C) necessária, considerando-se a velocidade e as condições climáticas e do local.</p> <p>(D) mais longínqua possível, conforme normatiza o CTB a esse respeito.</p> <p>(E) correspondente ao tamanho de 6 (seis) veículos de médio porte, no mínimo.</p> <p>47. Um motorista que está conduzindo dignitário em veículo blindado percebe, ao redor, tentativa de abordagem criminosa de parte de outro veículo. Nesse caso, é primordial que o profissional</p> <p>(A) efetue procedimento de fuga, infringindo sistematicamente normas do CTB, objetivando zelar pela integridade física do dignitário como dos transeuntes.</p> <p>(B) utilize técnicas ofensivas, empreendendo fuga, tentando, se possível, abalroar o veículo suspeito, objetivando frustrar possibilidade de fuga.</p> <p>(C) efetue sem demora a capitulação, conforme normatiza a Lei nº 7.102/83.</p> <p>(D) utilize técnicas de capitulação a fim de abalroar o veículo suspeito e frustrar ataques ofensivos.</p> <p>(E) analise a situação e reaja rapidamente, com segurança, utilizando técnicas ofensivas para fuga e protegendo o dignitário.</p>

<p>48. Analise as assertivas abaixo.</p> <p>I. É indispensável que seja, se não claramente delimitada, pelo menos esboçada a Cultura Empresarial quando o assunto é Segurança Corporativa. Pesquisar a cultura empresarial é fator de fundamental importância na determinação do que é necessário fazer e do que efetivamente poderá ser feito em termos de segurança, evitando-se o planejamento e implantação de estratégias impróprias para o perfil cultural da organização.</p> <p>II. Segurança corporativa é aquela provida exclusivamente pelo Estado, providenciada e custeada por pessoa jurídica, que substitui a segurança pública mediante a utilização delegada de instituições específicas e integrantes da estrutura organizacional daquele.</p> <p>III. No planejamento de ações de segurança de dignitários é facultado usar das prerrogativas estatais, prevendo, assim, o aparato para fechamento de ruas, a utilização de comboios e de precursores (<i>advanced</i>).</p> <p>IV. A formação militar ou policial é condição primeira para fins de credenciamento e habilitação técnica do profissional de segurança de dignitários, devendo-se apresentar comprovação de inscrição em órgão de classe específico, sendo este último órgão responsável pela regulamentação da profissão.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) I e II. (B) I e III. (C) II e III. (D) II e IV. (E) III e IV.</p>	<p>51. João e Pedro são co-herdeiros, na proporção de metade para cada um, de uma herança de R\$ 100.000,00 em dinheiro, que estava guardada num armário da residência de Pedro, por ser o inventariante. João, à noite, entrou na casa, abriu o armário e subtraiu para si R\$ 50.000,00. A conduta de João</p> <p>(A) não é punível, por tratar-se subtração de coisa comum, cujo valor não excede à quota a que tem direito o agente.</p> <p>(B) é punível a título de furto de coisa comum, pois o dinheiro estava sendo legitimamente guardado por Pedro.</p> <p>(C) é punível a título de furto de coisa comum, pois o dinheiro ainda não havia sido partilhado entre os dois.</p> <p>(D) é punível a título de apropriação indébita, posto que, na condição de herdeiro, tinha posse da herança.</p> <p>(E) é punível a título de estelionato, por ter empregado meio fraudulento para ludibriar Pedro.</p>
<p>49. José encontrou um talonário de cheques na rua. Retirou uma das folhas, preencheu e a utilizou para pagar R\$ 200,00 de combustível num posto de gasolina. Tal conduta configurou o delito de</p> <p>(A) estelionato. (B) furto qualificado mediante fraude. (C) venda de coisa alheia como própria. (D) receptação. (E) extorsão.</p>	<p>52. Em relação à análise de riscos, tem-se que o diagnóstico é um levantamento para fins de identificação e definição dos riscos a que uma instituição está sujeita e no qual se estabelecem graus de criticidade, sendo classificados como</p> <p>I. <i>gravíssimos</i> os riscos e ameaças que causam paralisação das atividades institucionais;</p> <p>II. <i>graves</i> apenas as ameaças que causam paralisação das atividades institucionais;</p> <p>III. <i>leves</i> os que causam redução temporária (de uma a duas horas) das atividades institucionais;</p> <p>IV. <i>mediatos</i> os que não causam efeitos diretos sobre as atividades institucionais.</p> <p>É INCORRETO o que consta em</p> <p>(A) I e II, apenas. (B) I, III e IV, apenas. (C) I, II, III e IV. (D) II e III, apenas. (E) II, III e IV, apenas.</p>
<p>50. Incorre na pena prevista para o crime de roubo quem</p> <p>(A) subtrai, para si ou para outrem, coisa alheia móvel, com abuso de confiança, ou mediante fraude, escalada ou destreza.</p> <p>(B) subtrai, para si ou para outrem, coisa alheia móvel, com destruição ou rompimento de obstáculo.</p> <p>(C) emprega violência contra pessoa ou grave ameaça, logo após subtraída a coisa, a fim de assegurar a impunidade do crime.</p> <p>(D) apropria-se de coisa alheia móvel, de que tem a posse ou detenção em razão de ofício, emprego ou profissão.</p> <p>(E) recebe, como garantia de dívida, abusando da situação de alguém, documento que pode dar causa a procedimento criminal contra a vítima.</p>	<p>53. É certo que furto qualificado é a</p> <p>(A) aquisição de qualquer objeto alheio por influência de assaltantes.</p> <p>(B) subtração de objeto móvel alheio para si ou para outrem através do abuso de confiança, fraude, chave falsa e rompimento de obstáculos.</p> <p>(C) aquisição ou recepção de algum objeto de outros, sabendo-se que é oriundo de crime.</p> <p>(D) subtração de algum objeto alheio por meio da força física.</p> <p>(E) subtração de objeto alheio para si ou para outrem mediante grave ameaça ou violência à pessoa.</p>

<p>54. Paulo subtraiu um toca-fitas e vendeu o referido aparelho para João. João não sabia que se tratava de produto de furto, interessou-se pelo negócio porque o preço do rádio correspondia a 10% do valor de mercado. Nesse caso, João cometeu crime de</p> <p>(A) estelionato. (B) receptação dolosa. (C) receptação culposa. (D) furto. (E) apropriação indébita.</p>	<p>58. O órgão central do Sistema de Inteligência Brasileiro, criado pela Lei nº 9.883/99, é a</p> <p>(A) AICB. (B) ASIN. (C) ABIN. (D) ABEN. (E) ACIN.</p>
<p>55. O segurança de certo dignitário percebe que um dos filhos deste, inadvertida e acidentalmente, derramou substância ácida no braço nu. Tal segurança deve</p> <p>(A) cobrir a área com um pano seco e limpo e friccionar o local afetado. (B) limpar com pano seco e enfaixar o local com gases esterilizadas embebidas em solução anti-séptica. (C) friccionar a região atingida com álcool. (D) remover o produto, lavando com água corrente e encaminhar ao serviço médico especializado imediatamente. (E) cobrir o local com pomada antibiótica até que chegue o socorro médico.</p>	<p>59. No que diz respeito à análise de riscos em relação à segurança, considere:</p> <p>I. Riscos e ameaças são variáveis com manifesta probabilidade de ocorrência e com potencialidade para causar dano. II. No risco o dano é potencial, ou seja, caso ocorra determinado evento, poderá ou não haver perda. III. Na ameaça o dano é real, isto é, caso ocorra determinado evento, necessariamente haverá perda. IV. <i>Dano e Perda</i> não devem ser confundidos, pois que dano é gênero do qual são espécies o dano potencial e o dano real, enquanto que perda é consequência.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) III e IV, apenas. (B) II e III, apenas. (C) I, II, III e IV. (D) I e II, apenas. (E) I e IV, apenas.</p>
<p>56. O dignitário, em tratamento para epilepsia, apresenta perda da consciência, contração involuntária dos músculos com movimentos descoordenados, dentes travados e excesso de salivação. Nesta situação, uma das medidas de primeiros socorros a ser prestada, pelo segurança, ao dignitário, é</p> <p>(A) estimular a circulação cerebral oferecendo-lhe álcool para inalar. (B) afastá-lo de local que ofereça perigo e deixá-lo debater-se. (C) ministrar o comprimido contra a epilepsia com um pouco de água. (D) borrifar água fria no rosto do dignitário. (E) tentar conter as contrações musculares, apertando-lhe as roupas e segurando-o firmemente.</p>	<p>60. O processo de inteligência competitiva se tornou importante porque foi adaptado à realidade empresarial e à nova ordem mundial. Foram incorporadas a tal processo técnicas utilizadas</p> <p>(A) pela tecnologia da informação e de gerenciamento de redes. (B) pelo estatuto do programa de informações governamentais. (C) pela Organização Mundial dos Direitos Humanos e pela administração pública. (D) pelo estatuto dos oficiais militares e civis. (E) pela ciência da Comunicação Social e pela defesa civil.</p>
<p>57. O dignitário escorregou e bateu a coluna vertebral na quina da calçada de uma via pública metropolitana. Nesta situação de suspeita de fratura na coluna, o segurança deve</p> <p>(A) ativar a articulação da coluna, por meio de movimentos de flexão, enquanto aguarda o socorro especializado. (B) segurar o tronco cuidadosamente com as mãos, enquanto outros removem a vítima do local. (C) remover o dignitário ao Hospital Geral circunvizinho, após acomodá-lo cuidadosamente no banco traseiro de um carro. (D) acionar o serviço de atendimento às emergências e não movimentar o dignitário. (E) enfaixar o tronco e administrar medicamento analgésico.</p>	